



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Na Apresentação Clínica De Infecção Por Mycoplasma Pneumoniae

Autores: TERESA CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); THAMIRYS MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); WIVIAM SUZANY FERREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Introdução: O *Mycoplasma pneumoniae* está habitualmente associado a manifestações respiratórias. No entanto, são descritas complicações clínicas extrapulmonares diversas (neurológicas, cardite, artrite, discrasias sanguíneas), com mecanismos fisiopatológicos incertos. Descrição do caso: PAS, feminina, 7 anos, com relato de febre, sintomas gripais e uso de amoxicilina e clavulonato há 12 dias, sem melhora. Na admissão, chamava a atenção a presença de murmúrio vesicular rude e crepitações em hemitórax direito. Exames laboratoriais: leucograma com leucocitose e neutrofilia (17600, 2% bastões, 76% segmentados, 4% eosinófilos, 18% linfócitos, 3% monócitos); VHS e PCR aumentados; prova tuberculínica negativa; radiografia de tórax: área de condensação em lobo inferior de pulmão esquerdo; tomografia computadorizada de tórax: consolidação em lobo inferior esquerdo, lúgula e lobo médio, reação pleural bilateral com pequeno derrame à direita. Iniciado uso de ceftriaxone e oxacilina. No oitavo dia da internação a paciente evoluiu com artrite em joelhos e artralgia em ombro esquerdo. Entre outros exames sem anormalidades, evidenciou-se sorologia para *M. pneumoniae* (IgM e IgG) positivas, sendo iniciada claritromicina com melhora gradual. Discussão: O *M. pneumoniae* pode apresentar grande variabilidade de manifestações clínicas, achados radiográficos e complicações na população pediátrica. Embora seja um agente frequente nesta faixa etária, muitas vezes seu diagnóstico é retardado em função da ausência de um padrão que possa ser considerado clássico. Após instituição de terapêutica específica a evolução costuma ser favorável. Infecções pelo *M. pneumoniae* podem estar ocasionalmente associadas a acometimento músculo-esquelético (artralgias, artrites, mialgias inespecíficas). Na faixa etária juvenil, o envolvimento articular acomete principalmente grandes articulações, tem duração habitualmente inferior a três semanas e apresenta regressão completa e boa evolução. Conclusão: Este caso reforça a existência do grande número de possibilidades etiológicas no diagnóstico diferencial das artrites e artralgias na infância e adolescência, assim como da grande variedade de possibilidades de apresentação das infecções pelo *M. pneumoniae*.